

O uso de abordagens ambientais locais como ferramenta da educação ambiental crítica em escola pública do agreste pernambucano

The use of local environmental approaches as a tool for critical environmental education in a public school in the Agreste region of Pernambuco

Victória Viviane da SILVA¹
Roberto Araújo SÁ²

Resumo

A educação ambiental (EA) associada à escola envolvendo os problemas ambientais locais, tende a possibilitar ações que venham mitigar fatores que vêm contribuindo para alterações climáticas, tais como os resíduos sólidos. A pesquisa teve como objetivo compreender a importância da Educação Ambiental Crítica na formação dos estudantes da Educação Básica numa escola pública, usando como problemática os problemas socioambientais locais do município de Santa Cruz do Capibaribe-PE. A coleta de dados partiu de uma oficina pedagógica subdividida em 02 partes: a) aplicação de um questionário com a participação de 22 alunos para analisar as concepções prévias dos estudantes sobre questões ambientais associadas a economia local; b) produção de um material didático que abordasse os problemas socioambientais locais a partir de uma divulgação científica. As análises revelam que os alunos conseguiram compreender que os problemas ambientais estavam associados não apenas ao lixo gerado nas residências, mas também a toda indústria têxtil que movimentava a cidade.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Meio Ambiente. Impactos Ambientais. Percepção Ambiental.

Abstract

Environmental education (EE) integrated into schools involving local environmental issues tends to enable actions aimed at mitigating factors contributing to climate change, such as solid waste. This research aimed to understand the importance of Critical Environmental Education in the formation of Basic Education students at a public school, focusing on local socio-environmental issues in the municipality of Santa Cruz do Capibaribe, Pernambuco. Data collection began with a pedagogical workshop divided into two parts: a) administration of a questionnaire involving 22 students to analyze their pre-existing conceptions about environmental issues associated with the local economy; b) development of educational materials addressing local socio-environmental issues

¹ Graduada em Química-Licenciatura pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE-CAA).
E-mail: victoria.viviane@ufpe.br

² Doutor em Química pela Universidade Federal de Pernambuco com Pós-Doutoramento em Biologia Molecular pela UFPE. E-mail: roberto.asa@ufpe.br

through scientific dissemination. Analyses revealed that students understood environmental problems were linked not only to household waste but also to the entire textile industry driving the city.

Keywords: Environmental Education. Environment. Environmental Impacts. Environmental Perception.

Introdução

Segundo Loureiro (2012), a principal finalidade da educação ambiental é de revolucionar os processos educativos que possam favorecer na construção da formação do indivíduo, para que haja uma percepção de mundo voltada ao coletivo através de uma visão ecológica. Partindo dessa perspectiva, a reflexão a respeito dessa temática sob um viés de pensamento coletivo se torna imprescindível, tendo em vista que devido o consumismo desenfreado, a sociedade caminha para o desequilíbrio ambiental. Logo a reflexão somada à mudança de atitude se faz necessária, objetivando alcançar um desenvolvimento sustentável.

Diante disso, com o intuito de seguir o princípio da educação ambiental para o levantamento das questões locais e sociais, surge a necessidade de pontuar que o município de Santa Cruz do Capibaribe que está situado no interior do estado de Pernambuco é destaque no ramo da indústria têxtil. Tendo em vista que, ao decorrer da história, a indústria de roupa e tecidos sempre foi uma das mais importantes e tradicionais em qualquer lugar do mundo, nesse sentido, a própria Revolução Industrial foi a pioneira com essa atividade. Partindo desse ponto, no Brasil atual, especificamente na região Nordeste, está localizado o segundo maior produtor nacional, conhecido como Polo Têxtil do Agreste Pernambucano, que também é situado na cidade pernambucana de Santa Cruz do Capibaribe (FCEM,2019).

De acordo com dados divulgados pela Agência Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (CPRH), o rio Capibaribe recebe uma das maiores poluições do estado. Os efluentes industriais, que são provenientes das lavanderias e confecções de jeans, contribuem negativamente para a poluição do rio, devido os efluentes possuírem altos índices de compostos orgânicos e inorgânicos que são nocivos para vida aquática e impróprio para consumo (CPRH, 2003). Logo, esse descarte de resíduos indevido no rio Capibaribe acontece pelo fato da ausência de fiscalização efetiva dentro das indústrias,

além disso, outro fator contribuinte para essa questão, é o fato de uma boa parte dos produtores buscarem produzir de modo informal, buscando driblar as formalidades exigidas pela lei (Rangel; Corteletti, 2022). Sendo assim, o meio ambiente acaba ficando em segundo plano, no que se torna um problema ambiental sério e que pode causar danos para a população e o ecossistema local.

Através desse trabalho, pretende-se refletir sobre o seguinte questionamento: Como a educação ambiental pode contribuir para que os alunos da educação básica possam refletir acerca dos problemas ambientais presentes na cidade de Santa Cruz do Capibaribe? Tendo em vista que, a escola possui um papel fundamental de disseminar informações e transmitir conhecimentos, de modo que através do processo de ensino e aprendizagem, os jovens possam conseguir fazer reflexões pautadas com pensamento crítico e consciente, tendo como finalidade de levar os conhecimentos adquiridos para as suas casas e seu bairro, propondo ideias e soluções que auxiliarão no desenvolvimento sustentável e na diminuição dos danos causados ao meio ambiente.

Percursos históricos da educação ambiental

Durante o século XV, a partir do início das grandes navegações, com o aumento do mercantilismo e a manufatura perdendo lugar para a maquinofatura, começou a surgir um novo episódio na história da humanidade, o êxodo rural. Ou seja, o deslocamento das pessoas do campo para a cidade, posteriormente somado a essa consequência surge a revolução industrial. Corroborando, as cidades começaram a inchar. Surgindo, então, as novas microrregiões, áreas industriais, subúrbios e centros comerciais. Ademais, é importante destacar que a revolução industrial trouxe alguns benefícios para a sociedade, tais como as invenções de novas tecnologias de comunicação e novos meios de locomoção, entretanto, com o consumismo desenfreado, veio o aumento de descarte de produtos e consequentemente o aumento dos impactos negativos ao meio ambiente (Camelo, 2015).

Além disso, é importante destacar que o processo de industrialização contribuiu para a exploração de recursos naturais e humanos, já que a prioridade era a produção em massa para que as necessidades do capitalismo fossem atendidas. Entretanto, esse modo de produção teve como consequência a intensificação dos impactos negativos sobre a natureza, tais como a escassez de recursos naturais, poluição dos rios e o

descarte indevido de resíduos provenientes do sistema de produção industrial (Moreira *et al.*, 2022).

No Brasil, a Conferência Rio-92 teve como principal foco a preocupação com os problemas ambientais globais e questões de desenvolvimento sustentável. Nesse instante, foram projetados desafios fundamentais para o próximo milênio. Entre os vários documentos definidos desta conferência, é dado ênfase para a Agenda 21, documento de 40 capítulos, que apresenta um plano de ação para o desenvolvimento sustentável dos vários países. De acordo com os objetivos desta agenda, era necessário promover, com a colaboração apropriada das organizações não governamentais, todo o tipo de programas educacionais centrados nos problemas locais, de forma a incentivar uma educação permanente sobre meio ambiente e desenvolvimento (Arraes; Videira, 2019).

Educação ambiental na indústria Têxtil

Segundo Loureiro (2004) a educação ambiental é o meio educativo pelo qual se podem compreender de modo articulado as dimensões ambientais e sociais, problematizar a realidade, buscando raízes da crise civilizatória. Diante dessa perspectiva, é dado ênfase à importância que a educação ambiental possui no meio educativo, e bem como pode fazer relações, e abordar as realidades vivenciadas na individualidade e contexto social de cada aluno. Além disso, a educação ambiental traz uma abordagem voltada mais para questões locais presentes na vida do aluno, já que ao olhar para a realidade local, é possível problematizar e levantar questionamentos.

Diante do contexto de um processo de produção capitalista, no município de Santa Cruz de Capibaribe é dado destaque ao Polo de Confecções do Agreste Pernambucano, que iniciou suas atividades por volta da década de 50, a partir da produção artesanal, o polo foi o local onde aconteciam as feiras populares realizadas de modo tradicional e atraíam os revendedores das feiras livres dos municípios circunvizinhos. Entretanto, apenas na década de 90 que o comércio alcançou destaque, pois foi a partir desse momento, que o município começou a receber uma grande quantidade de clientes, que vinham atraídos pelo preço baixo e variedades de confecções do vestuário. Logo, não demorou muito tempo para que a feira livre

pudesse crescer e aumentar a geração de emprego e renda, fortalecendo a economia local (Rangel; Corteletti, 2022).

Levando em consideração a presença do empreendimento, o avanço da economia progredia positivamente, e não demorou muito para que pessoas de diferentes regiões interessadas em oportunidades de emprego viessem para Santa Cruz do Capibaribe, fato que contribuiu para o crescimento demográfico e econômico. No entanto, a falta de planejamento estrutural urbano provocou uma série de impactos negativos no município, entre eles o destaque para a poluição do rio Capibaribe (Rangel; Corteletti, 2022).

Legislação ambiental do município

A lei orgânica de nº 1/1990 do município de Santa Cruz do Capibaribe, no seu Capítulo II Art. 102, inciso IV estabelece que a política municipal de desenvolvimento visa assegurar a garantia da preservação, proteção e recuperação do meio ambiente. Logo, a lei garante o comprometimento do município com o meio ambiente, sendo assim, se torna indispensável que o mesmo busque alternativas em parceria com o Estado, para implementação de recursos que possam facilitar e auxiliar os pequenos e grandes confeccionistas, no tratamento de resíduos sólidos que são gerados a partir da confecção da indústria têxtil, com o intuito de minimizar os impactos negativos que são causados ao meio ambiente.

Nesse caso, a partir dessas leis que foram estabelecidas, se torna evidente o dever do município com o meio ambiente e a sociedade, ou seja, o cumprimento efetivo das leis propostas são de suma importância para a minimização dos impactos negativos que são causados ao meio ambiente, entretanto, na prática cotidiana o cumprimento das leis, não ocorre de modo efetivo, a prova disso é o Rio Capibaribe atualmente, que é o reflexo das ações humanas ao longo dos anos que foram passando.

Diante disso, possuir um plano municipal de gestão integrada de resíduos sólidos pode viabilizar o acesso a recursos por parte da União, ou por ela controlados, para empreender serviços de manejo e destinação adequada de resíduos sólidos ou outras ações relacionadas, logo, apresentar um plano e conseguir executar, é imprescindível para o meio ambiente e sociedade.

A divulgação científica como promoção do protagonismo dos estudantes perante os aspectos socioambientais

Segundo Loureiro (2007) a Educação Ambiental pode ser definida como um campo de saber propício a inovações, porém repleto de tensão e polêmicas entre tendências que buscam legitimamente se afirmar nos espaços públicos e educativos, sejam eles formais ou não (Loureiro, 2007, p.29). Partindo dessa perspectiva, a escola é destacada como agente motivador para a promoção de debates, questionamentos e inovações. Ademais, já que a escola se torna um local ideal para disseminação de informações, a Divulgação Científica se torna sua principal aliada, já que o seu principal objetivo, é propor uma participação ativa da sociedade em questões de decisões políticas sobre a temática ambiental. Nesse viés, a iniciativa da divulgação científica propõe oportunizar a participação pública da sociedade, relacionados a temas polêmicos e que são de extrema importância.

Sendo assim, o uso da divulgação científica no ensino básico, se torna indispensável para o processo de aprendizagem dos alunos, pois é através da exposição de um tema com relação científica ou social, que viabiliza aos estudantes uma discussão que esteja impactando diretamente a sociedade, logo, democratizar o acesso ao conhecimento científico é criar condições para uma reflexão associada para o envolvimento de uma construção cidadã voltada para as questões ambientais.

Materiais e métodos

A abordagem da pesquisa é caracterizada como qualitativa, pois se trata de uma abordagem que objetiva não quantificar valores, mas fazer análise das interações e reflexões que foram exploradas ao decorrer da pesquisa delimitada (Gerhardt; Silvera, 2009). O procedimento da pesquisa que foi utilizado, possui a característica de uma pesquisa de estudo de campo, já que foi realizada uma investigação através da coleta de dados diretamente no local de estudo, em uma escola pública do município de Santa Cruz do Capibaribe-PE. Com 22 estudantes participantes da pesquisa, todos alunos do 1º ano do ensino médio.

A abordagem da temática da pesquisa busca incorporar a ação e reflexão no ato de aprender ou mudar hábitos e costumes, logo, a oficina pedagógica promove a oportunidade de experiências significativas, buscando proporcionar aos estudantes um

envolvimento na construção da sua cidadania, como é o caso das questões ambientais (Paviani, Fontana, 2009).

Após a definição dos participantes da pesquisa, foi realizada uma oficina pedagógica (Quadro 1) na qual foram discutidos os problemas e impactos ambientais que o polo têxtil desempenha na cidade de Santa Cruz do Capibaribe-PE, com o grupo de alunos envolvidos.

As aplicações para todo processo da etapa de coleta de dados tiveram a durabilidade de 06 aulas no total, que levaram ao todo 03 dias, sendo cada dia com 02 aulas de 50 minutos cada.

Quadro 1: Estruturação da oficina pedagógica

Etapas	Objetivos da Oficina
<p>Etapa 1 da Oficina</p> <p>Investigação das concepções prévias dos estudantes sobre questões ambientais, com foco nos problemas socioambientais locais da cidade como campo de estudo.</p> <p>Abordagem contextualizada a partir de vídeos e imagens locais que representam os principais problemas ambientais e da cidade de Santa Cruz do Capibaribe- PE.</p> <p>Debate em grupo acerca dos impactos ambientais locais.</p>	<p>Analisar, a partir de um questionário semiestruturado, a percepção dos alunos em relação às questões ambientais antes de iniciar a oficina temática.</p> <p>Estimular a sensibilização dos alunos para as problemáticas ambientais presentes na cidade, através de uma reflexão sobre as causas e consequências desses problemas.</p> <p>Discutir sobre ações de intervenção e o papel que exerce o cidadão diante o ambiente que vive, buscando relacionar aos problemas ambientais locais.</p>
<p>Etapa 2 da Oficina</p> <p>Organização de um material informativo intitulado “Você sabia? ” Onde foi levado para sala de aula aspectos ligados à sociedade,</p>	<p>Levantar os problemas socioambientais e buscar relacioná-los com o formato da economia local e os princípios do desenvolvimento sustentável.</p>

<p>tecnologia, economia e meio ambiente fazendo uma relação em torno da sustentabilidade e os problemas ambientais locais.</p> <p>Socialização das ações desenvolvidas em redes sociais, objetivando instigar reflexões sobre a relação da economia local e problemas socioambientais oriundos de um desenvolvimento não sustentável.</p>	<p>Promover uma abordagem sociocientífica, via divulgação científica, possibilitando instigar o espírito crítico e reflexivo da comunidade escolar em torno dos problemas socioambientais locais.</p> <p>Analisar a percepção ambiental dos alunos a partir de uma divulgação científica.</p>
---	---

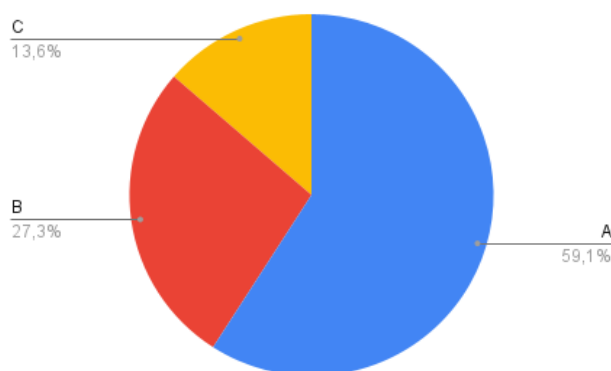
Fonte: Elaboração própria. 2023.

A análise de dados coletados foi realizada através da análise de conteúdo, que para Nimayo (2001) se propõe a dividir o discurso através de procedimentos sistemáticos e ajuda a categorizar as análises para tentar compreender o significado das mensagens que vai além da leitura comum e superficial.

Resultados e discussão

Na primeira etapa foi feita análise do questionário respondido pelos estudantes. O primeiro ponto analisado fez ênfase sobre “a importância do polo têxtil para economia local”.

Figura 1 - Gráfico do questionário da primeira pergunta

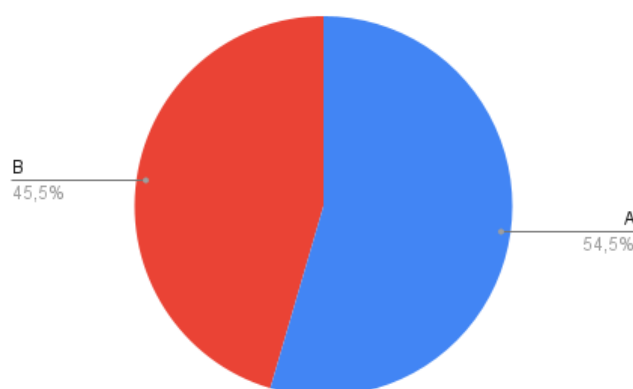


Fonte: Elaboração própria

Corroborando, os dados divulgados pelo Governo de Pernambuco em 2023, mostram que o Moda Center Santa Cruz é responsável pela geração de 250 mil empregos diretos e indiretos para a população local e das cidades vizinhas. Desta forma, é possível destacar que os alunos conseguem associar a importância deste polo têxtil para a cidade. Por outro lado, vale ressaltar que a produção da confecção na região gera em torno de R\$5 bilhões a cada ano, segundo o Núcleo Gestor da Cadeia Têxtil e de Confeções de Pernambuco (NTCPE,2023).

O segundo ponto analisado abordou sobre os “problemas ambientais presentes na cidade de Santa Cruz do Capibaribe”.

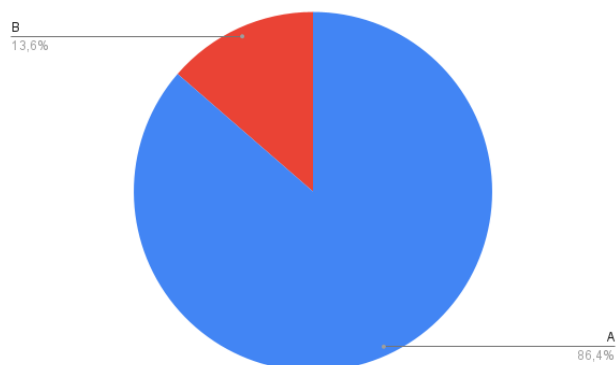
Figura 2 - Gráfico do questionário da segunda pergunta



Fonte: Elaboração própria

Verificou-se que 12 alunos vincularam os resíduos das indústrias têxteis à poluição do Rio Capibaribe; em contrapartida 10 estudantes associaram ao acúmulo de lixo nas ruas. Conforme destaca Castro (2022), o rio Capibaribe tem se tornado um depósito de resíduos urbanos em muitos trechos do seu leito. Prejudicando, consequentemente, todo o ecossistema de água doce.

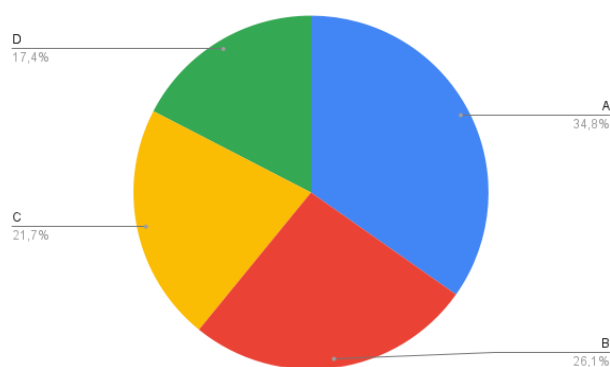
O terceiro ponto analisado fez ênfase sobre “A relação da indústria têxtil com os problemas ambientais presentes na cidade”.

Figura 3 - Gráfico do questionário da terceira pergunta

Fonte: Elaboração própria

De acordo com os dados coletados, 19 estudantes consideraram que o descarte irregular de resíduos provenientes da indústria têxtil, são fatores contribuintes para os problemas ambientais; enquanto 3 participantes apontaram que o principal fator contribuinte para esses problemas ambientais é a falta de conscientização das pessoas ao depositarem, de forma irregular, seus resíduos como um todo. Poluindo tanto o solo quanto o rio.

Dando continuidade, o quarto ponto analisado enfatizou sobre “As possíveis soluções para os problemas ambientais locais.”

Figura 4 - Gráfico do questionário da quarta pergunta

Fonte: Elaboração própria

Nesse ponto foi analisado que 8 alunos levaram em consideração que ações voltadas tanto para educação de jovens e adultos, como também para a sociedade como um todo, tenderia a contribuir para amenizar os impactos ambientais; 6 estudantes

associaram como forma de solução o tratamento adequado dos resíduos têxteis que são jogados no Rio Capibaribe; Já 4 participantes destacaram que a reutilização dos resíduos sólidos que seriam descartados no Rio, deveria ser uma forma de solução para minimizar os impactos socioambientais. Por fim, 4 participantes acreditam que a fiscalização por parte dos órgãos estaduais e municipais seja um meio eficaz para contribuir nas soluções dos problemas ambientais presentes em cidades do Agreste Pernambucano.

Na segunda etapa da pesquisa foram analisadas as contribuições da educação ambiental através da divulgação científica, e também qual seria a percepção ambiental dos alunos coletivamente, a partir das atividades em grupo. O objetivo dessa etapa da oficina foi que eles pudessem fazer um alerta através das suas próprias redes sociais, acerca dos impactos ambientais que a indústria têxtil traz ao município de Santa Cruz do Capibaribe - PE.

Diante disso, os materiais informativos produzidos pelos grupos demonstraram que 19 alunos associaram os problemas ambientais da cidade à poluição do Rio, sendo a mesma proveniente das lavagens do jeans da indústria têxtil. Já apenas uma quantidade de 3 estudantes, relacionam os problemas ambientais da cidade tanto à poluição do Rio pelas indústrias, como também pelos lixos domésticos que são jogados às margens do rio Capibaribe. Abaixo segue os materiais informativos produzidos pelos alunos em grupo.

Figura 5 - Material Informativo produzido pelo grupo 01

Você sabe a quantidade de água que é desperdiçada na confecção desses jeans ?
É necessário quase 100 litros de água por peça de jeans produzida



Essa água é despejada nos rios da cidade dessa maneira. Poluindo a água, causando assim, um grande < ————— impacto ambiental .

Junto com a água poluída, uma grande quantidade de resíduos sólidos agride o meio ambiente. Segundo dados do CI, por mês 800kg desses resíduos são produzidos pelas empresas locais ————— >



Fonte: Elaboração própria

Figura 6 - Material Informativo produzido pelo grupo 02

problemas ambientais no polo têxtil

Segundo Dados divulgados a cada uma calça pode utilizar-se 100 L d'água

São produzidos em média 800 KG em média de resíduos sólidos provenientes da lavagem do jeans

E estes resíduos todos são despejados nos rios causando fortes poluições

Refleta sobre a poluição !



Fonte: Elaboração própria

Figura 07 - Material Informativo produzido pelo grupo 03



Fonte: Elaboração própria

Figura 08 - Material Informativo produzido pelo grupo 04



Fonte: Elaboração própria

Considerações finais

Diante dos dados coletados, por meio desta pesquisa, foi possível identificar que a percepção ambiental dos alunos participantes da pesquisa, mostrou-se bastante

coerente com a realidade vivenciada no município, além disso, os estudantes se mostraram bastante interessados com as questões ambientais no momento da oficina, fato que despertou a curiosidade dos mesmos, por se tratar de uma questão local e que é vivenciada diariamente pelos alunos.

É importante ressaltar que a temática ambiental, geralmente está incluída nos projetos pedagógicos das escolas, e que com isso parte dos docentes a busca da atenção dos alunos voltada para essa temática, por isso, levantar um ponto de acordo com a realidade que o aluno está inserido se torna um ponto positivo para despertar o interesse dos estudantes para as questões socioambientais.

Desse modo, os resultados coletados se mostram bastante satisfatórios, tendo em vista que a participação dos alunos foi primordial para que a aplicação do projeto pudesse acontecer. Além disso, é dado destaque ao fato de que os alunos conseguiram perceber que os problemas ambientais não estavam apenas relacionados com as ações populares, mas que iria muito mais além com a indústria têxtil. Destarte, foi perceptível que todos os estudantes participantes da pesquisa, possuíam um nível cabível de consciência ambiental. Consciência esta que pode ser desenvolvida ainda mais ao longo do tempo, diante a realização de programas educacionais e projetos de conscientização.

Referências

ARRAES, Maria Cleide Gualter Alencar; VIDEIRA, Márcia Cristina Moraes Cotas. Breve histórico da Educação Ambiental no Brasil. **Id on Line Rev.Mult. Psic.**, 2019, vol.13, n.46, p. 101-118. ISSN: 1981-1179.

CAMELO, M. M. Sociedade de consumo e produção industrial em massa: influências na sustentabilidade ambiental. **Revista de Direito da Faculdade Guanambi**, Guanambi, v. 1, n. 01, p. 42-49, 2015. DOI: 10.29293/rdfg.v1i01.17. Disponível em: <https://portaldeperiodicos.animaeducacao.com.br/index.php/RDFG/article/view/13854>. Acesso em: 2 ago. 2023.

CASTRO, César Nunes. **Água, problemas complexos e o Plano Nacional de Segurança Hídrica**. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, 2022.

CPRH - **AGÊNCIA ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE**, 2003.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de Pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

MOREIRA, I.C. e MASSARANI, L. **Aspectos históricos da divulgação científica no Brasil**. In: MASSARANI, L., MOREIRA, I. de C. e BRITO, F. Ciência e público: caminhos da divulgação científica no Brasil. Rio de Janeiro: Casa da Ciência – Centro Cultural de Ciência e Tecnologia da UFRJ. Fórum de Ciência e Cultura, p. 43-64, 2002

Lei n. 6.938, de 31 de agosto de 1981. Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências. Brasília: 31 de ago. de 1981. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6938.htm. Acesso em: 15 de jul. 2023.

Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 15 de jul. 2023.

Lei n. 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Brasília: 27 de abr. de 1999. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9795.htm. Acesso em: 15 de jul. 2023.

LOUREIRO, C. **Trajetórias e fundamentos da educação ambiental**. São Paulo: Editora Cortez, 2004.

LOUREIRO, C. F. B. Educação ambiental crítica: contribuições e desafios. In: MELLO, S.S., TRAJBER, R. (Coord.). **Vamos Cuidar do Brasil: conceitos e práticas em Educação Ambiental na escola**. Brasília: Ministério da Educação / Ministério do Meio Ambiente / UNESCO, p. 65- 72, 2007.

MINAYO, M. C. S. (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2001.

Ministério do Meio Ambiente. **Agenda 21 Global**. Responsabilidade Socioambiental. Disponível em: https://antigo.mma.gov.br/responsabilidade-socioambiental/agenda-21/agenda-21-gl_obal.html. Acesso em: 14 de jul. de 2023.

Ministério do Meio Ambiente. **Lei n. 6.938**, de 31 de agosto de 1981. Política Nacional do Meio Ambiente. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6938.htm. Acesso em: 14 de jul. de 2023.

PAVIANI, N. M. S; FONTANA, N. M. **Oficinas pedagógicas: relato de uma experiência**. Conjectura: Filosofia e Educação, v. 14, n. 2, p. 77-88.

PREFEITURA DE SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE, 2018. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/lei-organica-santa-cruz-do-capibaribe-pe>. Acesso em: 15 de jul. de 2023.

RANGEL, F.; CORTELETTI, R. de F. O polo de confecções do Agreste Pernambucano: Origens e configurações atuais. **Estudos de Sociologia**, Araraquara, v. 27, n. 00, p. e022013, 2022. DOI: 10.52780/res.v27i00.13897. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/estudos/article/view/13897>. Acesso em: 2 ago. 2023.